

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezessete dias do mês de maio do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Carmela Lúcia Teixeira da Costa, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Joanyr da Rocha Estumano, Joseane de Oliveira Seixas, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, José Maria Calderaro Filho, Manoel José da Cruz Malcher e Rafael Tavares Costa. Ausente a vereadora: Marta Monteiro Godinho, esta última com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciada. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário, que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida à discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente determinou que o 1º Secretário, procedesse à leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 022/17, do vereador Raimundo Tomé, pede que seja oficiado aos Deputados Federais, que obtiveram votos em Oriximiná, que possam derrubar o veto do Presidente da República que ao sancionar a Lei Complementar nº 157, de 2016, que modifica regras do Imposto Sobre Serviços (ISS), uma vez que ele vetou trecho que estabelecia a cobrança do tributo no local onde fossem realizadas as transações de arrendamento mercantil, bem como operações de cartão de crédito ou débito; Requerimento nº 023/17, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando que determine o Secretário Municipal de Administração encaminhar a este Poder os seguintes documentos: 1 – Qual o montante do valor pago a empresa Pública Consultoria e Desenvolvimento Profissional LTDA- CNPJ: 08.002.464/0002 -20 – 17046 nos exercícios de 2009 e 2010; Requerimento dos vereadores Antônio Odinélio Júnior, José da Cruz Malcher, Francisco Azevedo, Joanyr Estumano e Ivalter Barbosa, pedem que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando melhoramentos na escola Hilda Viana, na Comunidade Campo Alegre - Rio Cuminã: conclusão da Reforma do Prédio Escolar; reparos na instalação elétrica e

hidráulica; contratação de um vigia; reparos no motor de luz, conclusão da quadra poliesportiva e substituição de um bebedouro freezer; Ofícios nrs. 152 a 156/17, recebidos do Sr. Prefeito Municipal. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores e vereadoras. Com a palavra o vereador Francisco Azevedo, após saudar os presentes, disse que participou de uma reunião, onde estavam presentes representantes do sindicato dos produtores rurais, da cooperativa, dos taxistas dentre outros, para discutirmos sobre a realização feira agropecuária deste ano, onde o Sr. Alemão presidente do sindicato dos taxistas fez um apelo às autoridades competentes, solicitando providencias urgentes no transito das vias públicas de nossa cidade, para que não venha ocorrer acidentes no período da feira agropecuária. O vereador Raimundo Tomé, disse que tem recebido inúmeras reclamações sobre a falta de selo no cartório de nossa cidade, segundo informação há mais de dois meses está em falta, não sabemos os motivos. Continuando o orador falou da necessidade de mais um cartório em nosso município, para atender a demanda. Em seguida disse que foi procurado por duas senhoras, que solicitaram informações de quando seria entregue as casas do programa minha casa, minha vida, respondeu as mesmas que não sabia assim como elas, que procurassem o executivo e os órgãos competentes. A seguir fez uso da palavra à vereadora Josy Seixas, primeiramente lembrou que no dia 18 de maio será realizada uma caminhada pela secretaria de assistência social, juntamente com os CRAS e o CREAS, sobre o dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual a crianças e adolescentes, convidou todos a participar. Quanto à falta de selo no cartório, a nobre vereadora disse conversou com o Marcio, responsável pelo cartório, onde ele explicou que existe uma cota para Oriximiná, sendo que existe um em Porto Trombetas, que soma o montante destinando ao nosso município. Então não tem como ampliar essa cota. Quanto à entrega da casa populares, disse que segundo o Edital do Sr. Prefeito será no dia 23 do corrente mês. Em seguida fez uso da palavra o vereador Manoel Malcher, inicialmente falou da caminhada no combate ao abuso e exploração sexual a criança e adolescente, acrescentando que segundo as estatísticas vem aumentando em nosso município, o que é preocupante. Continuando o orador falou da viagem que fez juntamente com outros vereadores na zona rural, onde constataram algumas demandas nas escolas, principalmente no que diz respeito às obras inacabadas e as de péssima qualidade que foram feitas no governo anterior. Por esta razão que apresentaram um requerimento nesta sessão. Quanto à entrega das casa populares, disse que já se tornou uma novela, espera que desta vez seja concretizado a entrega daquelas casas aos beneficiários. O vereador Edivaldo Castro, reportou-se sobre as casas populares, comunicando que no dia 22 do corrente mês haverá um treinamento para voluntários e no dia 23 as 9:00 hs, será a entrega das casas aos beneficiários. A vereadora Ana Cleyde lembrou do requerimento que apresentou

juntamente com a vereadora Josy Seixas, solicitando da SEMA e demais órgãos competentes a doação da madeira apreendida aos nossos ribeirinhos, infelizmente até a presente data não obteve nenhuma resposta. Solicitou a Mesa Diretora da Casa que verificasse essa questão. Quanto à caminhada do dia 18 de maio, em combate ao abuso e exploração sexual as crianças e adolescente, disse que há 40 anos ocorreu o caso Araceli, mas infelizmente situações absurdas como essa ainda se repetem em todo o País. Parabenizou os CRAS e o CREAS, pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo em nosso município sobre esta questão. Espera conta com a participa da população nessa caminhada. O vereador Arnaldo Gemaque inicialmente congratulou-se com as vereadoras que se manifestaram sobre a caminhada em combate ao abuso e exploração sexual em nosso município. Continuando o orador manifestou-se sobre a entrega das casas populares, acrescentando que é uma novela sem fim, pois existem casas que devem ser refeitas. Falou ainda das obras inacabadas e de péssima qualidade deixadas pelo ex-prefeito. Citou como exemplo a obra da escola Lameira Bittencourt, que o forro de uma sala desabou. Assegurou o orador que vai apresentar um trabalho sobre este assunto. Lembrou ainda o Edil do trabalho que apresentou solicitando reformas na escola da comunidade Sacuri, não sabe se já foi resolvido o problema, principalmente do banheiro. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários. Fez uso da palavra o vereador Zequinha Calderaro, que após saudar os presentes, disse que tem acompanhado nas redes sociais que o município contratou empresa especializada em UTI aérea, para locomover pacientes para outras cidades, sem licitação, no que esta correto o executivo, por se tratar de emergência, mais o prefeito justificou no blog do Gesso que faria a licitação posteriormente, o que foi feito, sendo que ganhou duas empresa: Piquiatuba Táxi Aéreo e a Brasil Vida Táxi Aéreo, que está na lista das empresa impedidas de fechar contratos com o Poder Público, por ser considerada inidônea. Então o executivo precisa também justificar essa questão, como também o líder do governo deve prestar esses esclarecimentos. Continuando o nobre vereador disse que obteve no portal da transparência um empenho pago no valor de dois mil reais por publicidade na revista Via Amazônia, sobre Oriximiná referente ao mês de março, só que não existe nenhum exemplar da referida revista neste período. Gostaria de ver exemplares sobre a mesma. A vereadora Josy Seixas, disse que por ocasião da ação cidadania em Cachoeira Porteira, foi distribuído exemplares dessa revista com notícias do carnaval de Oriximiná. Sobre o que foi tratado pelo vereador Zequinha a respeito da empresa que ganhou a licitação especializada em UTI aérea, esta inidônea, ela tem a obrigatoriedade de declarar e publicar no diário oficial da União essa questão, caso contrário pode até ser punida. Em aparte o vereador Zequinha, assegurou que não acessou nenhum exemplar da revista Via Amazônia, até porque deveria

esta disponibilizado em diversos locais publico do município. Continuando a vereadora Josy voltou a afirmar que foi distribuído exemplares em Cachoeira Porteira, tanto que tem um e vai mostrar ao vereador Zequinha. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé reportou-se sobre as obras inacabadas deixadas pelo prefeito anterior. Lembrou o Edil que tinha uma empresa que ganhava todas as licitações era considerada mil e uma utilidade, sendo que as obras eram de péssima qualidade, mais isto aconteceu porque o ex-prefeito se acha o dono de Oriximiná, fazia do jeito dele, sem ouvir opinião de ninguém, tanto que pagou mais de oito milhões de reais a empresa publica consultoria no período de 2011 a 2016, pelo serviço de compensação do INSS. Acrescentou o Edil que apresentou um requerimento nesta sessão solicitando o montante pago a referida empresa referente ao ano de 2010, o qual espera contar com o apoio dos nobres vereadores. Disse ainda que o ex-prefeito Luiz Gonzaga, por se achar bondoso enganou a população oriximinaense nos últimos dois anos de seu mandato. Hoje o atual Gestor esta enfrentando as consequências, como o bloqueio do fundo de participação, dentre outros problemas. Em aparte a vereadora Josy disse concordar com o vereador Tomé, quando disse que o ex-prefeito Luiz Gonzaga foi alertado sobre a empresa publica consultoria, mais infelizmente ele não ouviu os vereadores. Espera que a justiça resolva essa questão o mais rápido possível. O vereador Arnaldo teceu comentários sobre as obras inacabadas deixadas pelo ex-gestor. Lembrou do desabamento do prédio do clube dos idosos, até a presente data não foi tomada nenhuma providencia. Falou ainda das empresas que ganham licitação em Oriximiná e tem endereço ignorado, é preciso que seja verificado essa situação. A vereadora Josy, disse ser impossível o servidor do setor de licitação identificar endereços de empresas de fora, agora a empresa tem a obrigação de obedecer aos tramites legais da lei de licitação. Não havendo mais nenhum Líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente fez a leitura do oficio do Prefeito convidando os vereadores para participarem da entrega das casas populares aos beneficiários que será no dia 23 do corrente mês as 9:00 horas. Em seguida solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido à discussão o Pedido de licença da vereadora Marta. Sendo aprovado por unanimidade. Lido e submetido à discussão o primeiro requerimento do vereador Tomé. Com a palavra o autor disse que apresentou o pleito, solicitando o valor pago a empresa publica consultoria referente o ano de 2010, por não obter no portal da transparência. O vereador Zequinha disse que seria viável fazer um trabalho solicitando a devolução do recurso publico da empresa e do ex-prefeito, inclusive já tem seus bens bloqueados por causa dessa questão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido

e submetido à discussão o segundo requerimento do mesmo vereador. O autor se manifestou justificando seu trabalho, falando da importância do município arrecadar o ISS, imposto este que o Presidente da República está propondo a retirada do mesmo dos municípios. Por esta razão apresentou este requerimento e pede que seja encaminhado a todos os deputados federais que obtiveram votos em Oriximiná, nas últimas eleições. Participou ainda da discussão o vereador Antônio Odinélio Junior. Em seguida o requerimento, foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário